



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

Políticas públicas

Gestão de projetos públicos: elaboração, gerenciamento e execução.

Cristina Magiroski¹
Adalberto Dias de Souza²
Luciana A. Bastos³
Rodrigo Monteiro da Silva⁴

Resumo: Este estudo tem por objetivo apresentar uma análise a respeito da gestão de projetos públicos, diferenciando-os dos projetos privados e apresentando os desafios atuais enfrentados na esfera pública no que tange à elaboração, gerenciamento e execução de projetos no Brasil. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica que nos deu a base fundamental para toda a pesquisa. Os resultados da análise desse trabalho evidenciam que boa parte dos projetos públicos possuem uma gestão deficiente, burocrática por natureza e adoção de técnicas e ferramentas ineficientes.

Palavras-chave: Políticas públicas; Gestão pública; Gestão de projetos.

Introdução

A área de gestão de projetos, seja público ou privado, concentra esforços para promover a qualidade dos serviços prestados a fim de melhorar a situação atual de determinado campo/serviço. Boas práticas de gestão tendem a colaborar positivamente para inovar no setor, seja público ou privado, almejando a transformação do planejamento em resultados. Cabe ressaltar que, no caso da administração pública, as adversidades enfrentadas são uma constante presente no cotidiano devido ao fato de mudanças ocorrerem com frequência (troca de funcionários, eleições, fim de mandatos, etc).

¹ Graduanda do Curso de administração da Unespar- Campo Mourão/PR, magiroski007@gmail.com

² Mestre em Administração e Doutor em Administração e Geografia. Docente do curso de Administração da Unespar campus de Campo Mourão/PR. ad.unespar@gmail.com.

³ Mestre e Doutora em Economia. Docente do curso de Ciências Econômicas da Unespar camus de Campo Mourão/PR. singerlu@gmail.com

⁴ Bacharel em Ciências Econômicas pela Unespar e docente do Programa Bom Negócio Paraná (Campo Mourão). rodrygomsylva@gmail.com



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

A partir desta certificação, surge a questão norteadora deste estudo: quais os desafios enfrentados atualmente pela administração pública no que tange à gestão de projetos públicos no Brasil?

Com base na questão levantada, pretendemos apontar os desafios que as obras públicas brasileiras enfrentam e que comprometem sua concretização diante do cenário atual.

Metodologia

A metodologia utilizada é caracterizada pela abordagem qualitativa, entendida por Gil (1999) como uma abordagem capaz de propiciar o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno estudado e suas relações, por intermédio da valorização do contato direto com a situação em estudo.

Segundo Oliveira (2011, p.25) nesse tipo de abordagem a preocupação com o processo é superior que com o produto. O foco do pesquisador ao estudar um dado problema é averiguar como ele se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas.

Quanto ao tipo de pesquisa, caracteriza-se por pesquisa exploratória explicada por Gil (1999) como uma pesquisa que tem por objetivo desenvolver, esclarecer e modificar conceitos buscando a formulação de problemas mais precisos. São pesquisas planejadas com o propósito de proporcionar visão geral acerca de determinado fato/situação. No que se refere a coleta de dados, esta se deu por meio da pesquisa bibliográfica, ou seja, fontes secundárias que para Lakatos e Marconi (2001) são fontes já tornadas públicas em relação ao assunto estudado, que abrange desde publicações avulsas, livros, jornais, teses, etc.

Resultados e Discussões

Para Sella (2008) um projeto é idealizado a fim de efetuar uma ou mais estratégias organizacionais com o objetivo de levar uma organização de um dado posicionamento presente para outro mais produtivo no futuro. Desta maneira,



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

compreendemos que o progresso depende de projetos, afinal uma situação paralisada no tempo não conduz a sociedade ao desenvolvimento.

A partir da definição de projeto, compreendemos a importância da gestão de um projeto em que “é fundamental o conhecimento dos pontos problemáticos que podem prejudicar esse gerenciamento em entidades do setor público” (RABENSCHLAG, RORATTO & DIAS, 2012).

No entanto, ao analisarmos a gestão dos projetos na área pública, verificamos que no Brasil há um grande desperdício do dinheiro público investido em grandes obras que acabam por se tornarem inúteis ou incompletas, devido a essa má gestão dos recursos. Alguns dos exemplos estudados foram: ponte Newton Navarro em Natal (RN), estatal brasileira Ceitec localizada em Porto Alegre (SC), aprofundamento do canal do porto gaúcho de Rio Grande (RS) e alguns dos parques eólicos construídos na região nordeste do Brasil.

Os problemas com a gestão pública de projetos vão muito além de obras inacabadas. Acontece que as obras são reflexos de ações tomadas pelo governo com relação a investimentos no setor que, a princípio, seria com objetivo de proporcionar melhorias, mas que devido a falta de planejamento e gestão adequada de recursos e pessoas, acaba por se tornarem “elefantes brancos”, inúteis.

Para Oliveira e Melhado (2001) as dificuldades que podem ser observadas na execução de obras públicas, principalmente no referente aos projetos de engenharia são: falta de comunicação entre projeto versus obra e a presença de uma fiscalização deficiente.

De acordo com Tillmann et all (2011) existem dificuldades na execução de projetos no Brasil, em que se compreende que há um modelo gerencial a ser seguido, no entanto as técnicas de gestão adotadas são superficiais e pouco eficazes. Há uma barreira que impede a melhoria da gestão de projetos públicos que se refere aos procedimentos mandatórios, que tem poder de inibir adoção de maneiras mais eficientes de organizar o trabalho.



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

Pode-se dizer que formas alternativas de organização do trabalho podem minimizar problemas atuais, a adoção de instrumentos de gestão mais flexíveis, a capacitação profissional dos envolvidos na elaboração de projetos etc.

De um modo geral, o setor público no Brasil tem dificuldades para efetivar suas ações, que costumam ser inflexíveis e demoradas. Desta maneira, percebe-se a baixa capacidade da administração pública em fornecer atendimento adequado as demandas da população, sendo necessário promover uma gestão mais participativa, a fim de garantir igualdade social nas políticas públicas além da prestação de atendimento de qualidade aos cidadãos.

Diante desse cenário, é perceptível que a administração pública brasileira passa por problemas e isso se reflete em “elefantes brancos” espalhados pelo território todo, obras inacabadas por falta de investimento e planejamento adequado bem como obras públicas sem utilidade.

Considerações finais

Pode-se verificar que as metodologias de contratação dos serviços na esfera pública dificultam a aplicação de diversas ferramentas de melhoria da qualidade, principalmente no que concerne ao desenvolvimento de produtos adequados aos anseios da sociedade, face à precariedade existente na pesquisa de necessidades e mesmo na coleta de informações iniciais, trazendo dificuldades para a concepção simultânea dos projetos, do produto e da produção. Este fato é ainda mais grave se considerarmos que é nesta fase que as primeiras e decisivas características do planejamento-execução são definidas.

Mesmo em relação ao processo de fiscalização e acompanhamento das obras/projetos públicos, não se verifica a presença da equipe ou representante da etapa de projeto, tornando deficiente o importante instrumento de melhoria contínua da atividade de projeto que é o gerenciamento e fiscalização, aquele que planeja deve acompanhar de muito perto.



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

A análise de quais aspectos devem ser mudados, suprimidos ou acrescentados na Lei de Licitações, deve ser objeto de um estudo sistemático, onde participem das discussões profissionais das mais diversas áreas relacionadas ao tema, de forma que possamos ter um instrumento ágil, versátil e que propicie idoneidade dos processos licitatórios tais como os projetos públicos, garantindo ao Estado economia e segurança na contratação de serviços para atendimento ao setor público.

Referências

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, O.J.; MELHADO, S. B. **O papel do projeto em empreendimentos públicos: Dificuldades e possibilidades em relação à qualidade**. São Paulo: PUC-SP, 2001.

Oliveira, M. F. de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011.

RABENSCHLAG, D. R.; RORATTO, R.; DIAS, E. D. **Fatores de risco no gerenciamento de projetos de tecnologia da informação no setor público brasileiro**. Espacios. Vol. 33. 2012. Disponível em: <http://www.revistaespacios.com/a12v33n08/12330812.html> . Acessado em: 09/01/17.

SELLA, D. **Revista Promon Business & Technology Review: gerenciamento de projetos**. São Paulo: Promon, 2008.

TILLMANN, P. A.; SCUSSEL, M. C. B.; FORMOSO, C. T.; MIRON, L. I. G. **Desafios para a gestão de projetos urbanos com elevada complexidade: análise do Programa Integrado Entrada da Cidade em Porto Alegre, RS**. Revista Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 73-87, jul./set. 2011.